

Missão do CNDH escuta populações atingidas pelo derramamento de óleo no Nordeste

Terminou sexta (25) a missão do Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH a localidades afetadas por vazamento de óleo na Bahia e em Sergipe. Entre os dias 23 e 25 de outubro, representantes do conselho ouviram 26 comunidades de marisqueiras, pescadores e pescadoras, quilombolas e trabalhadores/as rurais que vivem em comunidades impactadas pelo desastre ambiental.

Após visitas a dez municípios, o CNDH realizou uma audiência pública que reuniu 300 pessoas, entre representantes das comunidades e autoridades locais em Aracaju, em parceria com a Comissão de Direitos Humanos da OAB - Sergipe e apoios da Defensoria Pública do Estado, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e do Ministério Público Federal.

“O que a gente notou nesses dias de escuta e audiência foi o ápice de vários conflitos que essas comunidades vêm enfrentado com a carcinicultura, empreendimentos imobiliários e portos. O vazamento de óleo só os deixou em situação ainda mais vulnerável”, explica a conselheira do CNDH e relatora da missão, lara Moura.

Ela conta que os moradores das regiões já estão há quase um mês sem poder trabalhar devido ao derramamento de óleo, que já atingiu os manguezais. “É assustador. Já vemos mariscos mortos, e o óleo se incrusta e não permite o nascimento dos animais. Por isso, as marisqueiras temem que as consequências não vão parar”, afirma.

Nas escutas, os representantes do CNDH ouviram críticas à omissão do Governo Federal no caso: “Eles disseram que a proposta de ampliar o defeso é uma medida paliativa, pois o problema é muito maior. O governo deveria atuar com medidas de assistência e contenção para impedir que o óleo chegassem aos mangues.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH
+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>